

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014


CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 630/14**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **MIGUEL ROSSETO**, ex-Presidente da Petrobras Biocombustíveis e atual ministro do Desenvolvimento Agrário, para prestar esclarecimentos acerca da aquisição, em 2009, de usina de biodiesel em Marialva (PR) pela Petrobras Biocombustíveis, na forma em que especifica.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **MIGUEL ROSSETO**, ex-Presidente da Petrobras Biocombustíveis e atual ministro do Desenvolvimento Agrário, para prestar esclarecimentos acerca da aquisição, em 2009, de usina de biodiesel em Marialva (PR) pela Petrobras Biocombustíveis.

Subsecretaria de Apoio às Comissões
Especiais e Parlamentares de Inquérito
Recebido em 10/06/2014
As 16h40 horas.

Antônio Oscar Guimarães Lóssio
Secretário da Comissão

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

JUSTIFICAÇÃO

No contexto das investigações acerca do pagamento de propina a funcionários da Petrobras, bem como do superfaturamento em transações envolvendo a construção e aquisição de refinarias, compra efetuada em 2009 por essa empresa lança a hipótese de que caso semelhante ao de Pasadena tenha se repetido em território nacional.

De acordo com informações veiculadas na imprensa, cujo teor foi objeto de requerimento por parte do nobre Deputado Luis Carlos Heinze (PP/RS), há indícios de que tenha havido sobrepreço nos valores pagos pela Petrobras Biocombustíveis em transação comercial que envolveu a aquisição de 50% da usina de Marialva, no Paraná.

De acordo com informações veiculadas pelo site do jornal Zero Hora, em 24 de março do corrente ano, em maio de 2009, a BSBios comprou da empresa holandesa Agrenco 100% de uma usina em Marialva (PR) por R\$ 37 milhões e apenas seis meses depois, em novembro do mesmo ano, vendeu metade dessa mesma refinaria à Petrobras por R\$ 55 milhões – R\$ 20 milhões a mais do que havia sido pago pela totalidade da empresa seis meses antes.

Embora a usina de Marialva não se enquadre na espécie “refinaria”, é fato que, caso se confirmem as suspeitas de superfaturamento em sua compra, os valores desviados para fins escusos, o que remete ao escopo

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

desta CPMI, que é justamente o de apurar suspeitas de corrupção que envolvam membros dos vários escalões desta da Petrobras.

Assim, para que os fatos levantados pela imprensa sejam devidamente esclarecidos, entendemos como fundamental a convocação do Senhor MIGUEL ROSSETO, Presidente da Petrobras Biocombustíveis à época em que se deu a transação, 2009, tendo como objetivo investigar a extensão dos atos que supostamente lesaram o patrimônio desta empresa.

Para tanto, pedimos o apoio dos nobres pares com vistas à aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em de de 2014.


Deputado Rubens Bueno
PPS/PR